

# MIGRAÇÃO DE TRABALHADORES INDIANOS PARA PAÍSES DO CONSELHO DE COOPERAÇÃO DO GOLFO: UMA ABORDAGEM PÓS-COLONIAL

**Autora:** Bárbara Jardim Zietlow - Graduada em Relações Internacionais - UFRGS

**Orientadora:** Profa. Dra. Silvia Ferabolli | Núcleo de Relações Internacionais do Mundo Árabe - NUPRIMA

## INTRODUÇÃO

Os países do Golfo adotam um sistema de patrocínio (do árabe, *kafāla*), em que trabalhadores imigrantes necessitam de um parceiro local para garantir seu visto e seu estado documentado no país. Outra normativa é a emissão de um certificado de não-objeção por parte do patrocinador antes que um migrante possa sair do país ou mudar de *kafil*. Ancorado no paradigma de "importação temporária de mão-de-obra", o sistema kafala é organizado por meio de contratos de curto prazo e alta rotatividade de trabalhadores, de forma a impedir a reunião familiar e naturalização dos imigrantes. Tal estrutura permite o monitoramento e a restrição da livre mobilidade, tanto por parte das autoridades quanto dos empregadores, criando uma complexa dependência jurídica.

A partir de uma leitura sobre os atravessamentos entre migração laboral e subalternidade, a presente pesquisa buscou analisar as relações trabalhistas nos países do Golfo e a possível formulação de um sistema regional protetivo aos trabalhadores imigrantes indianos.

## DESENVOLVIMENTO

O *kafala*, enquanto um regime laboral institucionalizado, remonta ao período de domínio colonial britânico, tendo sido empregado na primeiramente na pesca de pérolas e, a partir da década de 1930, no setor petrolífero. O início da migração em massa de indianos data desta segunda fase. Os processos de contratação das empresas petrolíferas foram restringidos por uma cláusula de nacionalidade, que favorecia a contratação de migrantes da Grã-Bretanha, Estados Unidos ou Império Britânico, principalmente da Índia. A preferência por expatriados indianos como mão de obra não-qualificada ilustrou a resiliência do antigo sistema de parceria. Proibida legalmente em 1916, essa forma de servidão por contrato consistiu na migração de indianos para as colônias britânicas como forma de substituir o trabalho escravo após a abolição em 1833.

A partir da década de 2000, o desenvolvimento de acordos bilaterais entre os Estados do Golfo e os países de partida sinalizou uma mudança no regime protetivo dos trabalhadores em diáspora. No nível regional, a gestão multilateral das migrações transnacionais levou à criação do *Ministerial Consultation on Overseas Employment and Contractual Labour for Countries of Origin and Destination in Asia (Abu Dhabi Dialogue)*, janeiro de 2008). No caso indiano, os escritórios do Protetorado-geral de Emigrantes, órgão subsidiário do Ministério de Relações Exteriores, supervisionam a implementação da Lei de Emigração de 1983, que força o recrutamento por meio de agências oficialmente registradas. Desde 2003, um sistema de seguro obrigatório para trabalhadores no exterior (*Pravasi Bharatiya Bima Yojana*) centraliza o registro de migrantes. Em 2004, o Ministério de Assuntos Indianos Ultramarinos foi estabelecido.

## OBJETIVOS

- Analisar as relações de trabalho nos países do Golfo, com acento nos trabalhadores imigrantes indianos sob o sistema *kafāla*;
- Observar os imbricamentos entre migração laboral e subalternidade do sujeito diaspórico indiano

## METODOLOGIA

Como metodologia, foi empregada a análise quantitativa de relatórios da Organização Internacional para Migrações, da Organização Internacional do Trabalho, do Banco Mundial e do Ministry of Overseas Indian Affairs, assim como censos disponíveis no site da General Authority for Statistics e informações dos databases do Gulf Labour Markets, Migration, and Population (GLMM) Programme, do Gulf Research Center. Foi utilizada também a análise qualitativa documentos de fóruns regionais, como o Abu Dhabi Dialogue, acordos bilaterais e memorandos de entendimento entre a Índia e os países do Golfo. Como referencial teórico, realizou-se um levantamento bibliográfico em artigos publicados em periódicos especializados, como o *Diaspora Studies* e *Migration Studies Oxford*.



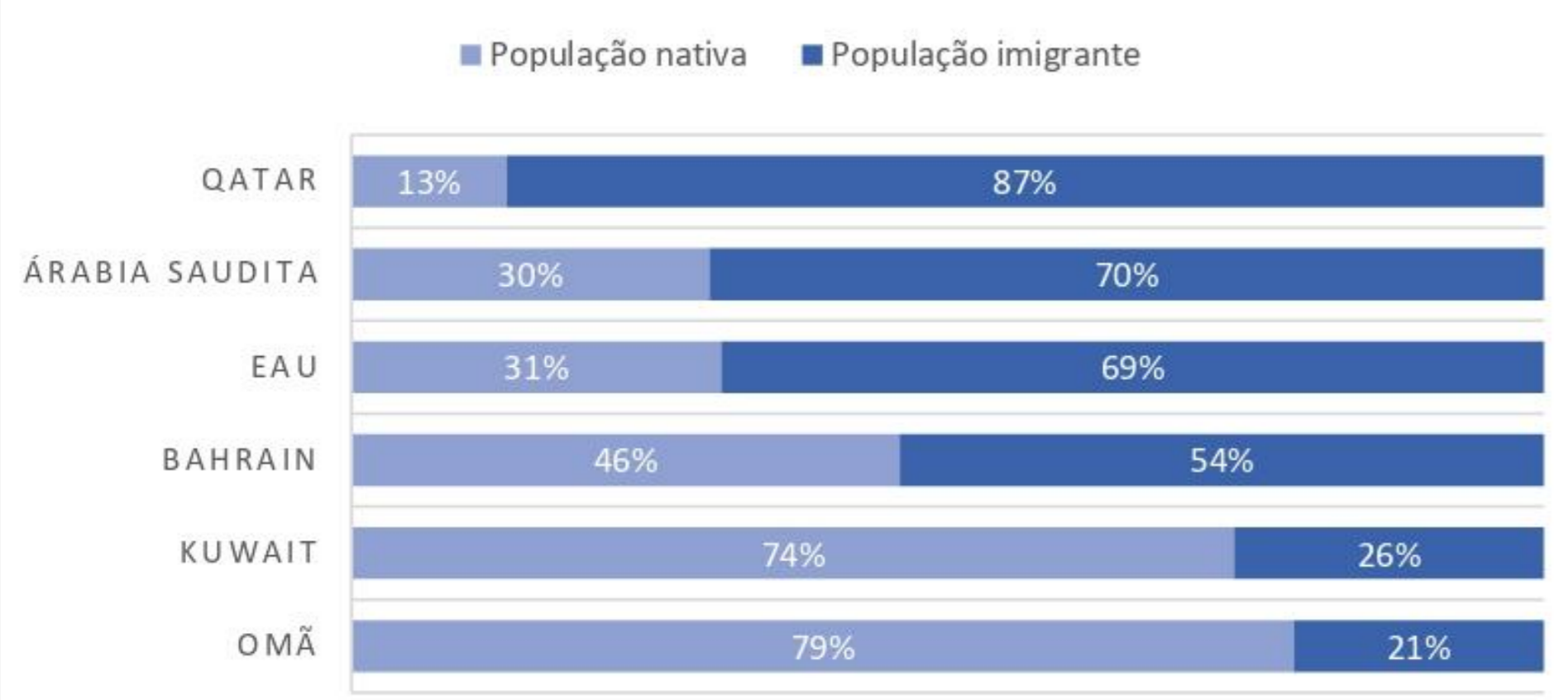
	TOTAL DE IMIGRANTES	IMIGRANTES INDIANOS	HOMENS INDIANOS	MULHERES INDIANAS
QATAR	1.687.640	645.577 (38.2%)*	556.448 (86.2%)**	89.129 (13.8%***)
ARÁBIA SAUDITA	10.185.945	1.894.380 (38.2%)	1.308.558 (69.1%)	585.822 (30.9%)
EAU	8.095.126	3.499.337 (43.2%)	2.710.332 (77.5%)	789.005 (22.5%)
BAHRAIN	704.137	302.635 (43%)	228.273 (75.4%)	74.362 (24.6%)
KUWAIT	2.866.136	1.061.758 (37%)	748.549 (70.5%)	313.209 (29.5%)
OMÃ	1.844.978	777.632 (86.4%)	671.881 (86.4%)	105.751 (13.6%)
<b>TOTAL</b>	<b>25.382.692</b>	<b>8.181.319</b>	<b>6.224.021</b>	<b>1.957.278</b>

FONTE: India Labour Migration Update 2018, International Labour Organization

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAHAM, Rhea. India and its Diaspora in the Arab Gulf Countries: Tapping into Effective 'Soft Power' and Related Public Diplomacy. *Diaspora Studies*, [s.l.], v. 5, n. 2, p.124-146, dez. 2012
- AHMED, Khawlah. Diasporas in the GCC states: fertile grounds for research. *Diaspora Studies*, [s.l.], v. 8, n. 2, p.132-144, abr. 2015.
- ALSHEHABI, Omar Hesham. Policing Labour in Empire: the modern origins of the Kafala sponsorship system in the Gulf Arab States. *British Journal Of Middle Eastern Studies*, [s.l.], p.1-20, fev. 2019
- AZHAR, Muhammad. Indian migrant workers in GCC countries. *Diaspora Studies*, [s.l.], v. 9, n. 2, p.100-111, maio 2016.
- BEAUGÉ. La kafala: un système de gestion transitoire. *Revue européenne des migrations internationales*, [s.l.], v.2, n. 1, p.109-22, 1986.
- CHOWDHURY, Mehdi; RAJAN, S. Irudaya (Ed.). *South Asian Migration in the Gulf: Causes and Consequences*. Springer International Publishing, 2018.
- CZAIKA, M.; VARELA, M. V. Labour market activity, occupational change and length of stay in the Gulf. *Migration Studies*, [s.l.], v. 3, n. 3, p.315-342, nov. 2014
- DAMIR-GEILSDORF, Sabine; PELICAN, Michaela. Between regular and irregular employment: subverting the kafala system in the GCC countries. *Migration And Development*, [s.l.], v. 8, n. 2, p.155-175, jun. 2018.
- GARDNER, Andrew. *City of Strangers: Gulf Migration and the Indian Community in Bahrain*. Nova York: Cornell University Press, 2010
- International Labour Organization. *India Labour Migration Update 2018*
- International Organization for Migration. *InfoSheet Nº 3 Migration and Migrants: Regional Dimensions and Developments*.
- *Global Migration Indicators 2015*
- *Global Migration Indicators 2018*
- *World Migration Report 2015*
- *World Migration Report 2018*
- JAKOBSEN, Jo; VALENTA, Marko. Moving to the Gulf: an empirical analysis of the patterns and drivers of migration to the GCC countries, 1960-2013. *Labor History*, [s.l.], v. 57, n. 5, p.627-648, out. 2016.
- KAMRAVA, M.; BABAR, Z. *Migrant labour in the Persian Gulf*. Nova York, NY: Columbia University Press, 2012.
- KHAN, Azfar; HARROFF-TAVEL, Hélène. Reforming the Kafala: Challenges and Opportunities in Moving Forward. *Asian And Pacific Migration Journal*, [s.l.], v. 20, n. 3-4, p.293-313, set. 2011.
- PRADHAN, Prasanta Kumar. India's Relationship with Saudi Arabia: Forging a Strategic Partnership. *Strategic Analysis*, [s.l.], v. 37, n. 2, p.231-241, mar. 2013.
- RAHMAN, Anisur. Indian Diaspora in the Gulf: Problems and Prospects. *Diaspora Studies*, [s.l.], v. 2, n. 1, p.31-51, 2009.
- RANNVEIG AGUNIAS, Dorelyn; AGHAZARM, Christine. *Labour Migration from Colombo Process Countries: Good Practices, Challenges and Ways Forward*. Geneva: International Organization for Migration, 2011
- SATER, J. Citizenship and migration in Arab Gulf monarchies. *Citizenship Studies*, [s.l.], v. 18, n. 3-4, p.292-302, jul. 2013.

## POPULAÇÃO NATIVA VS. IMIGRANTE



FONTE: Center for the Study of Labour and Mobility: Policy Brief, nº 1, mar. 2012

Contato: barbarazietlow@gmail.com

Trabalho exposto no  
XXXI Salão de Iniciação Científica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Porto Alegre, 21 a 25 de outubro de 2019